

Sarney recebe título em Coimbra

— 8 MAI 1986

por José Casado
de Coimbra

Raras vezes o presidente de um país recebeu em território estrangeiro homenagens como as preparadas pelos portugueses de Coimbra, ontem, para o brasileiro José Sarney. A curiosidade suplantou a sobriedade, um traço típico europeu, quando os habitantes da cidade saíram às ruas para saudá-lo.

Visivelmente emocionado, Sarney sentiu o peso da história no tom medieval da solenidade em que recebeu o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade de Coimbra, que há 696 anos se dedica à preparação da elite de Portugal para o exercício do poder.

Envolto em borla e coberto por um capelo vermelho, Sarney atravessou as colunas com capitéis jônicos da biblioteca universitária, construída no século XVIII, pisando sobre as túnicas pretas que os estudantes lhe estendiam no mármore. A sua passagem, aplaudiam e gritavam.

No interior do conjunto principal de edifícios, chamado Via Latina, fez uma viagem ao passado. "Parece-me que já andei por esses corredores", comentou.

Lembrou que as "gerações preparadas por Coimbra ressoaram no Brasil, participando de nosso processo histórico, no plano das idéias políticas e literárias. Razão assistiu ao saudoso presidente Tancredo Neves, quando agradeceu à universidade a preparação dos líderes políticos que fizeram a independência do Brasil".

Acrescentou: "Nossa autonomia política tem a singularidade de nos manter fiéis às nossas origens, sem prejuízo de nossa consciência nacional".

Evocava José Bonifácio de Andrada e Silva, que foi aluno e professor em Coimbra e um dos organizadores do processo da independência política do Brasil. Recordou, também, o falecido amigo, poeta maranhense, Bandeira Tribuzzi, que o apresentou às obras de Fernando Pessoa, Camilo Pessanha, José Régio, Miguel Torga,

(Continua na página 5)

Sarney recebe...

por José Casado
de Lisboa
(Continuação da 1ª página)

Mário de Sá Carneiro, entre outros renovadores da literatura e da poesia portuguesa.

Foi um momento solene a realização de um velho sonho do poeta de Pinheiro, no interior do Maranhão. Para Sarney, os muros de Coimbra, que proporcionaram um conceito de universalidade à literatura portuguesa, receber o capelo doutoral era algo além da imaginação.

O socialista Mário Soares proporcionou-lhe o acontecimento, num gesto amigável, com um tom político: "Isso vai ter grande repercussão no Brasil", explicou Soares, depois da cerimônia.

Sarney entra em Coimbra logo depois de Tancredo Neves, o homenageado do ano passado. Sua gratidão a Soares deverá ficar expressa quando da visita do presidente português ao Brasil, prevista para o segundo semestre. Hoje, os desfilam pela cidade de Porto, o mais importante centro económico de Portugal.